Termo de Comparecimento dos Srs. vereadores que assinaram o livro de presença e para constar eu, Quintos do Secretario lavrei este ato, termo que vai assinado pelo Mesa

Sergio Francisco Barguil

Ata da 20ª Sessão Ordinaria, da 4ª Sessão Legislativa, da 4ª Legislatura da Camara Municipal de Pompeia realizado no dia 25 de Novembro de 1963

Aos vinte e cinco dias dos mês de Novembro de mil novecentos e sessenta e dois, nas 20 horas, na Sala das Sessões em o Paço Municipal, realizou-se a 20ª Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Pompeia, sob a presidência do Sr. Jasuoli Horvath e Secretario do pelo Srs. Sergio Francisco Barguil e José Gonzaga da Silva Neto. Feita a Chamada verificou-se a presença dos seguintes senhores vereadores: Jasuoli Horvath, Milton Pereira, Sergio F. Barguil, Nestor de Barros, Bonifacio Martins, José Gonzaga da Silva Neto, Adelino Mendes Melges, Sr. Carmelino José Alsinter, Manoel Garcia Soares, Sr. Queiroz de Carvalho e Silva, Francisco de Prince, e Zacarias Pelle de Oliveira. Havendo numero legal o Sr. Presidente declara aberto presente Sessão. Pelo Sr. Secretario é lida a ata da 18ª Sessão Ordinaria e sem debates é aprovada. A seguir é feito a leitura da ata da 6ª Sessão Extraordinaria e

sem debates é aprovada. A seguir é feito a leitura da Ata da 19 Sessão Ordinaria e sem debates é aprovada com a seguinte retificação, proposta pelo Sr Presidente, "que no trecho onde diz: Em questão de Ordem levantada por diversos vereadores, pelo menos os vereadores que assinaram o Livro de Presença não levantaram nenhuma questão de Ordem". Pelos Secretarios é lido o seguinte expediente: Requerimento 76/63 do vereador Elidio de Souza, renunciando ao cargo de vereador. Com a palavra o vereador Sr Presidente declarou que de acordo com o artigo 20 do Regimento Interno a renuncia dar-se-a por oficio devidamente autenticado e dirigido a Camara devendo o mesmo constar de Ata. Estando presente o suplente Luis Gomes o Sr Presidente convidou-o a assinar o Livro de Presença. A seguir o Sr Presidente comunica que com a Renuncia do Sr Elidio de Souza o vereador Bonifacio Martins passa a ser efetivo nesta Casa. A seguir determina que seja feito nova chamada. Havendo numero legal o Sr Presidente dá prosseguimento a Sessão. A seguir o Sr Presidente requisita o Sr Secretario da Camara para ajudar a leitura da Lei Orçamentaria. Em questão de Ordem o vereador Sr Durval de Carvalho e Silva declarou que jamais nesta Casa, si leu, quando da deliberação o projeto total da Lei Orçamentaria. Somente deve ser lido os Artigos, na discussão em 1ª e 2ª discussão e que si lê o Projeto

em sua totalidade, porque se for lido na sua totalidade nos nunca sairemos aqui do plenário. A seguir o Sr. Presidente, respondendo a questão de Ordem levantada pelo vereador Dr. Durval de Carvalho e Silva, declarou que será procedida a leitura por artigo. A seguir pelo Sr. Secretário da Câmara Municipal é procedida a leitura do projeto de lei 24/63 do Sr. Prefeito Municipal, que orça a Receita e fixa a Despesa do Município, para o exercício de 1964. Considerado objeto de deliberação o projeto de lei 24/63 vai as Comissões de Justiça e Finanças. A seguir foi lido o Requerimento 85/63 do vereador Carmelino José Lassenter, solicitando consignar em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do Presidente J. F. Kennedy, bem como a suspensão da Ordem do dia, a fim de ser prestado uma homenagem ao extinto presidente Kennedy. Com a palavra o Sr. Presidente declarou que de acordo com o Artigo 58 do Regimento Interno será suspença a Ordem do a pedido da Maioria, após o expediente afim de que as bancadas desta Casa prestassem as homenagens justas ao ilustre Presidente dos EUA Sr. J. Kennedy. A seguir o Sr. Presidente comunicou ao plenário que ao tomar conhecimento do brutal assassinio do Presidente enviou um telegrama de pesar ao Sr. Simon Gordon Embaixador dos Estados Unidos do Brasil, determinando que o Sr. Secretário

lo-se o presente telegrama. Com a palavra o vereador Dr. Durval de Carvalho e Silva declarou que deveria ser lido quando fosse prestado a homenagem ao Presidente Kennedy, afim que fosse lido varios projetos de suplementação antes que encerra-se a hora do Expediente. Continuando protestou contra a lentidão com que estavão sendo lido vários documentos, e se houver de qualquer maneira algum prejuizo não vinham dizer aos funcionarios que fomos nós os da Bancada do PSD que os prejudicamos. A seguir foi procedida a leitura do projeto de lei 25/63 do Sr. Prefeito Municipal suplementando verbas do Orçamento Vigente. Antes de terminado a leitura do presente projeto de lei o Sr. Presidente convidou ao Sr. 1º Secretario a assumir a Presidencia uma vez que, não estava sentindo-se bem, não podendo continuar participando dos trabalhos nesta Sessão, sob protestos dos vereadores da Bancada do PSD. Em seguida o vereador Sergio F. Barguer declarou que não iria assumir a presidencia em virtude dos tumultos provocados pelos vereadores do PSD sob protestos dos mesmos. Em seguida o vereador Dr. Durval de Carvalho e Silva declarou que iria assumir a Presidencia na qualidade de vereador mais velho, uma vez que o Sr. Presidente e 1º Secretario haviam se retirado do plenário. A seguir o vereador José Gonzaga da Silva Neto tambem retirou-se do plenario, uma vez que todos os seus companheiros da Bancada já tinham se retirado. O Sr. Presidente Sr. Dr. Durval de Carvalho e Silva

determina ao Sr. Secretario que seja feito nova chamada. Havendo ~~ou~~ apenas 7 vereadores não havendo numero legal para deliberação o Sr. Presidente suspende a leitura do Projeto de lei 25/63, e concede a palavra ao 1º vereador inscrito, não estando presente o Sr. Presidente dá a palavra ao vereador Sr. Milton Pereira, que assim si manifestou: Senhor Presidente e Srs. vereadores: Primeiramente inscrito para falar, para usar da palavra por alguns instantes, afim de que, com todo o mundo conturbado com essa noticia dolorosa para democracia, principalmente a democracia Cristã, a liberdade dos povos, eu como vereador desta Casa, e admirando de maneira suprema este que foi sem duvida alguma o soldado da paz no mundo ocidental, quero fazer uso da palavra para deixar gravado na mente de todos que, este lamen que falecer tão brutalmente, foi sem duvida alguma, um baluarte dessa democracia dessa liberdade. Hoje ouvindo ao enterro, ao ferido de J. F. Kennedy, tivemos a felicidade de ser abalado pelo acontecimento magno, em que sua Sra. Jacqueline Kennedy acendeu a todos, isso todo que ficara acesa por toda a eternidade em seu jazigo, a todo que foi chamado hoje nos estados Unidos da tocha da liberdade. Aqui fica as minhas palavras como representante do O.D.N. sobre esse acontecimento. Falou Sr. Presidente e Srs. vereadores, prezado pois que aqui esta, nos tivemos a oportunidade de ontem ler no Jornal A Epoca

de Pompéia um artigo, e no encerrar desse artigo dizio o seguinte: "Que abrão os olhos o povo de Pompéia", que venhão a Camara Municipal e tomem conhecimento do que esta acontecendo neste Municipio, principalmente no encerramento desta Legislatura, no encerramento deste ano em que o atual Prefeito de Pompéia-tera que deixar a Prefeitura Municipal, e a prova Sr Presidente e Sres Vereadores, nós tivemos agora neste momento, quando a situação a falada. Situação, que tão demagogicamente defendeu seus pontos de Vista nos palanques, nas pracinhas, nos comicios, nos comicios relampagos assim chamados, defendendo o povo dizendo que eram os libertadores do povo, os libertadores dos Tuberões e dos ladrões de Pompéia e que vemos aqui? não são nada, não são de nada, são verdadeiros demagogos, baratos, que vão a praça publica ludibriar o povo e cavar o rotto do povo. Nós tivemos a oportunidade nessa, chicão de mostrar ao povo a verdade, mostramos a verdade e consegui a vitória magna, essa vitoria que não, os nossos adiversários jamais esperavam, e até a pouco dias conversando com um dos nossos adversarios, ele admirava de nós termos essa votação, mais eu disse a ele que o que nós tinhamos era um trabalho, um trabalho de um antecessor que muito trabalhou por Pompéia, um trabalho de vereadores, um trabalho dagente, de gente que se criou aqui em Pompéia, e que se formou aqui. Portanto aqui fica o meu protesto, protesto de publico contra esses decra

gogos baratos que ludibriam o povo de Pompéia na Copa do voto, nas aqui-eles fogem quando têm de votar aquilo-que é a verdade, que a verdade esta es-condida e que nós devemos de mostrar ao po-vo até o fim dota Legislatura. Na ou-tra Sessão eu aqui presente accusei de publico perante ao povo de Pompéia que, o Jipe da Prefeitura ocupado por dois funcionários dêsso Prefeitura muito bem pagos foram ao Paraná buscar um vereador que tinha dito, que tinhão subornado uma licença, este Jipe foi ao Paraná gastou dinheiro da Pre-feitura, sem interesse nenhum para o povo, trouxe aqui êsse vereador desmentir tudo accusou até o President Tasuoki Horiuti que na Sessão anterior tinha a-firmado haver recebido uma carta do vereador Elidio de Souza se afastan-do cargo, licenciado do cargo, tudo men-tiras, mentiras que foram comprova-dadas aqui na Sessão anterior. E es-se Jipe que aqui trouxe Elidio de Souza, teve a ousadia de voltar com Elidio de Souza ao Paraná. Isso é um prejuizo para o povo, é uma ver-dadeira lacheira do dinheiro do povo, e um verdadeiro assalto ao dinheiro do povo. Porque si interesse há na presença desse vereador aqui, alguma coisa há nessa Prefeitura. E nós ver-adores da oposição, essa oposição sie

motico e Vanda ela aqui estará presente, ela lutara até o fim de seu mandato. E aparte o vereador Nestor de Barros declarou que apezar de ter sido comprovado neste plenário — a falsidade do documento conforme foi declarado pelo Sr Elidio de Souza não temos conhecimento de alguma providencia tomada pelo Presidente, apezar dele ter constatado esse crime que o Regimento diz. Agradecendo o aparte do vereador Nestor de Barros o orador declarou que realmente a Camara Municipal de Pompeia não tem um Presidente, tem um fantoche que se senta aqui, e que com meio duzio de palavras ele foge, ele sai, ele some da presidencia Argumento como todo plenario viu, e esse povo que ai esta presente ouviu, que ele estava doente, mas para ficar lo no bar ele não estava doente, tomando as suas caipirinhas. E para o Prefeito mandar a pena do Prefeitura buscar um vereador em Tupã que tambem fugiu dessa Sessão, ninguem esta doente, fogem e somem daqui todo mundo, mas para prestar contas ao povo daquilo que se gastou sem prestar contas ao povo, esses vereadores que foram aqueles que mas acusaram-nos, que falam que todo mundo em pompeia é lachão, que todos os proprietarios de Pompeia são lachões, esses mesmos vereadores somem

da Prefeitura, somem da Câmara Municipal, não dão suas razões ao povo, não dão a razão de ser aqueles escolhidos pelo povo, para si defender, para defender os interesses desse mesmo povo. Nós vimos aqui Sergio T. Barguil, que chega aqui e fala barbaridades, fala de exputinik, fala da conquista da lua, fala do inferno, mas aqui na hora de mostrar que é homem perante ao povo de Pompeio some daqui. Vemos José Gonzaga do Silva Neto, que quando pelo seu prestigio infimo foi derrotado nas urnas, um copas moço que era uma esperança, Também fugiu da Câmara Municipal. Temos Bonifacio Martins esse homem meigo, simples, mal orientado politicamente. Zacarias J. Oliveira teve seu premio em Vila Queiros, foi a candidato mais despesado, menos velhado, e nemos escolhido pelo povo do Vila. Portanto eu deixo aqui patente o meu protesto, e que as minhas palavras passão perante ao povo de Pompeio, e nós estaremos aqui até 3 de Dezembro para defender os interesses do Povo, nós não queremos deixar buraco da Prefeitura, nós queremos que era Prefeitura e que era Prefeito que ai este demonstre si ha buraco ou não há buraco na Prefeitura porque há quatro anos quando

aqui ele recebeu de Nestor de Barros o cargo de Prefeito, ele teve estas palavras: Que daqui a quatro anos ele teria o prazer de entregar novamente a Prefeitura a Nestor de Barros mas como de a entregou, no estado de bomada, estado certo, no estado justo que é a necessidade do povo. Nós não sabemos se ele entregará no dia 1º de Janeiro aqui nesta Câmara Municipal a Prefeitura no estado como nestor entregou. Nos prezados vereadores, nos estaremos certos, que defenderemos os interesses do povo de Pompeu até a ultima Sessão Ordinaria, ou Extraordinaria que por aí aparecer. A seguir o Sr. Presidente comunica que deixa de conceder a palavra ao vereador Carmelino José Salsentor por haver esgotado a hora do expediente. Continuando declarou que antes de falar sobre a Sessão que deveria realizar-se a homenagem ao Presidente Kennedy, tragicamente desaparecido a poucos dias, frazio os seu protesto veemente contra o gesto obceno de um jovem vereador que ao abandonar Mesa e a Sessão dirigiu-se a assistencia e a ela fez gestos obcenos. Lamentando porque, o povo que aqui esta assistiu, notou, verificou os gestos poucos delicados pouco dutencioso desse vereador que se retirava do plenário. Continuando lamentou tambem que a homenagem a ser prestada ao ilustre Presidente Kennedy não pode

ser, porque até mesmo aqueles vereadores que assinaram o Requerimento de autoria do Vereador Carmelino José Valentes abandonaram o plenário, fugiram lamentavelmente, portanto essa homenagem que é justa, homenagem de toda a humanidade, porquanto recolhecia em S. Exc.ª no Grande Presidente um cidadão inteligente culto, poderoso, infelizmente essa homenagem não poderá ser prestada, porque a atual situação, que será oposição amanhã, porquanto foram derrotados nas Urnas, essa oposição fugiu do plenário. A seguir determina ao Sr. Secretário a fazer nova chamada, não havendo número legal o Sr. Presidente dá por encerrado a presente Sessão, e para constar eu Antonio Fernandes Filho, auxiliar de Direitos da Secretaria lavrei esta ata que vai assinada, pelo Mesa:

Ata da 21ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 4ª Legislatura, da Câmara Municipal de Pompéia, realizado no dia 2 de Dezembro de 1963.

Aos dois dias do mês de Dezembro de mil novecentos e sessenta e trez, às 20 horas, na sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 21ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a presidência do Sr.